



24º Congresso Brasileiro de  
**PERINATOLOGIA**  
de 26 a 29 de setembro de 2018  
Natal • RN

### **Trabalhos Científicos**

**Título:** Incidência De Sepses Neonatal Precoce No Alojamento Conjunto: Impacto De Um Protocolo Baseado Na Sintomatologia Do Recém-Nascido

**Autores:** TEREZINHA APARECIDA SOARES FINAMORE (MATERNIDADE ODE TE VALADARES), SÍURA A BORGES SILVA, HIGOR KENEDY RAMOS , LUCIANA A. DELBOUX GRIZZE

**Resumo:** Introdução: o diagnóstico da sepse neonatal precoce (SNP) é dificultado pela inespecificidade dos sintomas e baixa positividade das hemoculturas, o que aumenta sua frequência e o uso de antimicrobianos. A maioria dos protocolos orienta o início de antibióticos de acordo com os fatores de risco maternos (FRM) para infecção. Objetivos: demonstrar o impacto de um protocolo, baseado na sintomatologia do RN, na incidência de SNP e no uso de antibióticos no alojamento conjunto de uma maternidade pública de Belo Horizonte. Metodologia: Foram avaliados 405 prontuários de RN admitidos no alojamento conjunto, no período de novembro/16 a maio/18. Sepses foi considerada confirmada quando o uso de antimicrobianos foi igual ou superior a 5 dias. O novo protocolo de sepse foi implantado em setembro/16 e baseia-se no uso de antibiótico na presença de sintomatologia clínica do RN. RN com FRM como corioamionite, bolsa rota maior ou igual a 18 horas, cultura para estreptococos B positiva e vigência de infecção materna de trato urinário (sem tratamento ou com menos de 72 horas de tratamento) foram observados clinicamente por um período de 48 horas, com reavaliações clínicas periódicas, incluindo curva térmica. Na presença de sintomatologia, hemograma, PCR e hemocultura eram coletados e avaliada a necessidade de antibióticos. Se havia dúvida clínica inicial, optava-se pelo início de antibioticoterapia e sendo a evolução do RN satisfatória e hemocultura negativa, SNP era descartada e os antibióticos suspensos. Resultados: No período citado, houve 6084 nascidos vivos e dos 405 RN avaliados, apenas nove usaram antibiótico por mais de 5 dias, configurando SNP. Em uma avaliação anterior à implantação do protocolo, o número de RN tratados por mais de 5 dias chegou a 55. Conclusão: O uso do protocolo baseado na sintomatologia racionalizou a realização de exames e o uso de antimicrobianos, sem alterar a mortalidade, impactando em menores custos hospitalares, menor permanência hospitalar e menor risco de resistência bacteriana.